

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

(a) **Gestão de risco de seguro:** O principal risco para a Seguradora nos contratos de seguro é o de que sinistros e pagamentos efetivos de beneficiários não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, gravidade dos sinistros, benefícios efetivamente pagos e histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Companhia é de assegurar a disponibilidade de provisões suficientes para cobrir esses passivos. A exposição de risco acima é reduzida por meio de diversificação em uma carteira de contratos de seguros, por meio de seleção criteriosa e implementação de diretrizes sobre a estratégia de subscrição, bem como o uso de contratos de resseguro firmados junto ao ressegurador local IRB Brasil Resseguros S.A. e ao ressegurador admitido Hannover Rück SE. A Companhia adquire resseguro somente com resseguradores locais e admitidos, solventes, comprovadamente, através das agências de classificação de risco listadas pela SUSEP e ainda atendendo ao Índice mínimo de risco requerido em conformidade com as leis do país como parte do seu programa de redução de riscos. Atualmente, a Companhia possui cobertura de resseguro para todas as coberturas de sua carteira, cada qual com sua particularidade/regra de acordo com a necessidade (coberturas em que não possui relativa experiência) e/ou linha de negócio. O resseguro cedido é colocado em bases proporcionais e não proporcionais. Valores a recuperar junto às resseguradoras estão provisionados em linha com a provisão de sinistros a liquidar e de acordo com os contratos de resseguro vigentes à época de cada evento. Apesar da Companhia apresentar contratos de resseguro, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores de apólices, existindo assim uma exposição de crédito em relação ao risco cedido, na extensão em que cada resseguradora não possa satisfazer suas obrigações assumidas por força dos contratos de resseguro. Dos riscos cedidos em resseguro tratamos no item 10.9. **Risco de Crédito em relação ao Ressegurador Local (IRB):** O resseguro catatístico 60% destinam-se a HANNOVER e 40% ao IRB (2018 - 70% e 30%, respectivamente).

Resseguradores por categoria de risco

Ressegurador	Tipo de Atuação	Agência Classificadora	Classificação de Risco
3162-3-IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	Local	A. M. Best Company	A
4149-1-HANNOVER RÜCK SE	Admitida	A. M. Best Company/AA	A+
4149-1-HANNOVER RÜCK SE	Admitida	Standard & Poor's/FITCH	AA-

Entre os produtos de seguros e previdência atualmente comercializados, destacam-se os produtos de risco da linha Prestamista e Seguro de Vida Individual, produtos de previdência estruturados no regime financeiro de repartição simples. Para a gestão dos riscos de seguros, a Sicoop Seguradora revisa suas políticas de subscrição pelo menos uma vez ao ano. Em geral, elas são divididas em políticas de riscos individuais, riscos coletivos e produtos instituídos, havendo desdobramentos especiais para parcerias estratégicas. As políticas são elaboradas e revistas pela área técnica através do acompanhamento sistemático do resultado dos produtos, nichos e carteiras. Há limites diferenciados de capital segurado por cobertura, região, ramo, idade e profissão. Estes documentos são aprovados pela diretoria executiva da Seguradora. Visando a melhor diversificação possível, a Seguradora tem aumentado sua opção de produtos e coberturas, a fim de explorar novos nichos e aumentar sua competitividade e penetração em todo o território nacional. Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho são:

Ramos	31 de dezembro 2019			31 de dezembro 2018		
	Prêmios Emitidos Líquidos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissão-namento	Prêmios Emitidos Líquidos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissão-namento
Acidentes pessoais coletivos	28.849	22,46%	17,07%	23.358	25,99%	15,57%
Acidentes pessoais						
- individuais	12.467	25,85%	17,07%	6.485	23,21%	15,57%
- Auxílio funeral	3.894	30,60%	17,07%	2.254	32,90%	15,57%
Doenças graves ou doença terminal	27.394	10,62%	17,07%	13.886	11,86%	15,57%
Prestamista	277.386	15,39%	17,07%	174.740	20,07%	15,57%
Renda de eventos aleatórios	1.027	16,73%	17,07%	1.139	53,91%	15,57%
Seguro de Vida Produtor Rural	64.956	14,04%	17,07%	47.150	30,73%	15,57%
Vida em grupo	42.737	40,92%	17,07%	35.574	42,21%	15,57%
Vida individual	28.727	18,15%	17,07%	14.663	12,98%	15,57%
	<u>487.437</u>			<u>319.249</u>		

O índice de comissionamento foi baseado no comissionamento real pago pela Seguradora. As potenciais exposições e/ou concentrações de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais, avaliadas a cada mês e linha de negócio. Estes relatórios são aprovados pela diretoria executiva da Seguradora e/ou linha de negócio, quando necessárias. O quadro abaixo exibe a concentração do risco, na região e no ramo de seguro, baseados no prêmio bruto e líquido de resseguro.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro

Ramos	31 de dezembro de 2019					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Acidentes pessoais coletivos	8.186	564	1.064	15.941	3.094	28.849
Acidentes pessoais Individuais	1.826	465	1.270	6.741	2.168	12.467
Auxílio Funeral	362	142	215	2.399	775	3.893
Doenças Graves ou Doença Terminal	4.477	1.078	2.873	14.963	4.003	27.394
Prestamista	63.826	16.893	15.072	143.306	38.279	277.387
Renda de eventos aleatórios	445	10	37	401	134	1.027
Seguro de Vida Produtor Rural	8.247	395	6.108	39.127	11.080	64.957
Vida em Grupo	9.272	821	1.629	26.579	4.436	42.737
Vida Individual	4.281	1.072	2.430	16.748	4.195	28.726
Total	<u>100.919</u>	<u>21.440</u>	<u>30.652</u>	<u>166.263</u>	<u>68.163</u>	<u>487.437</u>

Distribuição de prêmio líquido de resseguro

Ramos	31 de dezembro de 2019					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Acidentes pessoais coletivos	7.803	538	1.014	15.196	2.949	27.500
Acidentes pessoais Individuais	1.693	431	1.179	6.258	2.013	11.574
Auxílio Funeral	362	142	215	2.399	775	3.893
Doenças Graves ou Doença Terminal	4.277	1.078	2.873	14.963	4.003	27.394
Prestamista	59.447	15.734	13.996	133.529	35.652	258.358
Renda de eventos aleatórios	368	8	31	332	111	850
Seguro de Vida Produtor Rural	6.850	328	5.073	32.497	9.203	53.951
Vida em Grupo	7.995	709	1.404	22.919	3.825	36.852
Vida Individual	4.033	1.010	2.290	15.780	3.952	27.065
Total	<u>91.478</u>	<u>19.605</u>	<u>27.080</u>	<u>138.692</u>	<u>61.097</u>	<u>437.952</u>

Distribuição de prêmio líquido de resseguro

Ramos	31 de dezembro de 2018					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Acidentes pessoais coletivos	3.671	546	1.010	16.235	1.897	23.359
Acidentes pessoais Individuais	909	315	704	3.736	821	6.485
Auxílio Funeral	203	97	126	1.565	264	2.255
Doenças Graves ou Doença Terminal	2.175	683	1.594	7.993	1.441	13.886
Prestamista	44.584	12.194	10.217	85.793	21.952	174.740
Renda de eventos aleatórios	472	11	47	454	155	1.139
Seguro de Vida Produtor Rural	3.697	629	4.491	31.377	6.957	47.151
Vida em Grupo	4.568	803	1.532	25.763	2.908	35.574
Vida Individual	2.683	680	1.492	8.831	1.680	14.663
Total	<u>62.435</u>	<u>15.958</u>	<u>21.059</u>	<u>181.792</u>	<u>38.005</u>	<u>319.249</u>

Distribuição de prêmio líquido de resseguro

Ramos	31 de dezembro de 2018					Total Geral
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Acidentes pessoais coletivos	3.502	521	964	15.486	1.809	22.282
Acidentes pessoais Individuais	847	291	647	3.487	66	6.063
Auxílio Funeral	203	97	126	1.565	264	2.255
Doenças Graves ou Doença Terminal	1.478	464	1.083	5.431	979	9.435
Prestamista	42.735	11.688	9.793	82.234	21.042	167.492
Renda de eventos aleatórios	405	9	40	389	133	977
Seguro de Vida Produtor Rural	3.521	600	4.289	29.369	6.444	45.033
Vida em Grupo	4.030	709	1.352	22.739	2.566	31.388
Vida Individual	2.040	647	1.265	8.396	1.523	13.871
Total	<u>58.773</u>	<u>15.029</u>	<u>19.569</u>	<u>169.688</u>	<u>35.726</u>	<u>298.785</u>

Testes de sensibilidade
A Seguradora efetua o teste de sensibilidade com o objetivo de demonstrar o impacto de uma mudança possível e razoável nas seguintes variáveis: sinistralidade, taxas de juros e mortalidade. Os testes de variáveis são realizados através da Circular SUSEP nº 517/2015. A sensibilidade da redução e/ou aumento de 1% de taxa de juros, foi testada pela Administração. O resultado da análise não impactou, de forma relevante, o passivo, o resultado e o patrimônio líquido do exercício. O impacto em 31 de dezembro de 2019 foi testado através do aumento e redução de 5,00% na sinistralidade e de 15% na mortalidade, para seguros e previdência, sensibilizando o resultado e o patrimônio líquido, conforme tabela abaixo:

Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido

Seguros	31 de dezembro de 2018			
	Variáveis	Prêmios Resseguro	Resultado	PL
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	3.212	(6,29)	(3,19)
Sinistralidade	Redução de 5,00%	(3.212)	6,29	3,19
Mortalidade	Aumento de 15,00%	28.298	(2,48)	(2,48)
Mortalidade	Redução de 15,00%	(28.298)	55,45	28,14
Taxa de Juros	Aumento de 1,00%	-	-	-
Taxa de Juros	Redução de 1,00%	(4.214)	(8,26)	(4,19)

Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido

Vida	31 de dezembro de 2018			
	Variáveis	Prêmios Resseguro	Resultado	PL
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	2.260	(4,43)	(2,46)
Sinistralidade	Redução de 5,00%	(2.260)	4,43	2,25
Mortalidade	Aumento de 15,00%	(6.662)	(13,05)	(6,63)
Mortalidade	Redução de 15,00%	6.662	13,05	6,63
Taxa de Juros	Aumento de 1,00%	-	-	-
Taxa de Juros	Redução de 1,00%	(6.374)	(12,49)	(6,43)

Efeito no Resultado/Patrimônio Líquido

Vida	31 de dezembro de 2018			
	Variáveis	Prêmios Resseguro	Resultado	PL
Sinistralidade	Aumento de 5,00%	459	0,90	0,46
Sinistralidade	Redução de 5,00%	(459)	(0,90)	(0,46)

(b) **Risco de mercado:** Risco de mercado pode ser definido como a volatilidade de resultados inesperados, relacionados com a possibilidade de perdas em atividades no mercado financeiro. Podem, por exemplo, ocorrer prejuízos como resultado da movimentação da taxa de juros, alteração dos níveis cambiais e índices de mercado, entre outros. Destaca-se como principal composição na carteira da Seguradora os investimentos pós-fixados em CDI, não tendo, até 31 de dezembro de 2019, investimentos indexados ao Índice de Preços do IPCA e IGP-M. Vale ressaltar que, os títulos que possuem marcação na curva, os quais serão carregados até seus respectivos vencimentos, são precificados, única e exclusivamente em função das taxas acordadas quando de suas aquisições. As principais ferramentas e variáveis de risco consideradas na análise da carteira, é o *Value at Risk (VaR)* que pode ser definido como a perda potencial de um portfólio dado um intervalo de confiança, em um período de tempo; o DV01 que é a análise de sensibilidade de todos os fluxos de pagamento da carteira, e os testes de estresse que são choques geralmente horizontais nos preços de mercado. Os testes de estresse são realizados pela Seguradora, sempre a cada sistema específico de risco de mercado a fim de preservar o patrimônio da Seguradora, bem como suportar o planejamento e controle para tomadas de decisões. A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade nos principais grupos de ativos financeiros marcados a mercado da Seguradora.

	Posição (M&M)	Var 3 meses	Var Marginal	% Var Marginal	Duration
CDB Pós CDice	12.232	4	0,03	0,25	160
Letra Financeira	5.145	4	0,04	0,76	316
LFT Pós Selic	185.617	9	-9	-8,75	919
Sicoop Institucional FI RF Cred. Priv.	121.110	73	69	67,39	308
Mongeral Aegon FI Multimercado	15.035	45	37	36,39	-

(c) **Risco de crédito:** O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pelo contratante, das obrigações financeiras nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias (*ratings*). • *Controle do risco de crédito por meio da política de investimentos:* Com o objetivo de administrar a sua exposição ao risco de crédito, a Seguradora possui uma política de investimentos onde são priorizados os investimentos em títulos públicos federais e um percentual reduzido em títulos de crédito privado, com boa classificação de risco pelas maiores agências de *rating*. O cumprimento da referida política é acompanhado pelo departamento financeiro, que está subordinado à diretoria financeira da Seguradora. São observados critérios de valor para as decisões de investimento, conforme estabelecido nas alçadas definidas pela Diretoria Executiva. A gestão de riscos de crédito da Seguradora é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia, com exceção dos títulos públicos federais e investimento não exclusivos, distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*.

Emissor	Título	Rating	Agência	31/12/2019	31/12/2018
DPGE	Caa1	Moody's	-	-	10.746
Davcoval	CDB	AA	Fitch	2.048	-
CCB Brasil	CDB	AAA	S&P	1.014	-
BTG Pactual	LF	A	Fitch	5.115	-

(d) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as demais opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis. A Seguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes. A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

Seguros	31 de dezembro de 2019	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Ativo		
Caixa e bancos	6	6
Aplicações	151.865	336.149
Créditos das operações com seguros e resseguros	64.213	64.213
Ativos de resseguros - provisões técnicas	22.467	23.672
Títulos e créditos a receber	2.349	3.819
Total ativo	<u>240.900</u>	<u>427.859</u>
Passivo		
Contas a pagar	25.509	25.509
Provisões técnicas – seguros	133.802	357.273
Débitos das operações com seguros	25.728	25.728
Depósitos de terceiros	1.734	1.734
Excedente Técnico	5.958	5.958
Total passivo	<u>186.773</u>	<u>416.202</u>

Previdência	31 de dezembro de 2019		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo			
Aplicações	1.080	1.311	2.391
Créditos das operações com previdência	3.327	-	3.327
Ativos de resseguros - provisões técnicas	351	25	376
Títulos e créditos a receber	17	10	27
Total ativo	<u>4.775</u>	<u>1.346</u>	<u>6.121</u>
Passivo			
Contas a pagar	181	-	181
Provisões técnicas – previdência	2.747	-	2.747
Débitos das operações com previdência	1.338	-	1.338
Depósitos de terceiros	13	-	13
Excedente Técnico	42	-	42
Total passivo	<u>4.279</u>	<u>42</u>	<u>4.321</u>

Seguros	31 de dezembro de 2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e bancos	554	-	554
Aplicações	86.496	134.359	220.855
Créditos das operações com seguros e resseguros	47.708	-	47.708
Ativos de resseguros - provisões técnicas	6.883	470	7.353
Títulos e créditos a receber	59	835	894
Total ativo	<u>141.700</u>	<u>135.664</u>	<u>277.364</u>
Passivo			
Contas a pagar	15.695	-	15.695
Provisões técnicas – seguros	95.912	123.300	219.242
Débitos das operações com seguros	20.754	-	20.754
Depósitos de terceiros	972	-	972
Outros débitos	-	3.464	3.464
Total passivo	<u>133.333</u>	<u>126.794</u>	<u>260.127</u>

Previdência	31 de dezembro de 2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e bancos	6	-	6
Aplicações	846	1.312	2.158
Créditos das operações com previdência	3.091	-	3.091
Ativos de resseguros - provisões técnicas	444	-	444
Títulos e créditos a receber	1	8	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contingências cíveis			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Probabilidade de Perda	Quantidade	reclamado	provisionado	provisionado
Possível	8	734	-	-
Remota	1	160	-	-
Total	9	894	-	-

(b) Movimentação das provisões judiciais

	31 de dezembro de 2019					31 de dezembro de 2018				
	Fiscais	Trabalhistas (I)	Benefícios (II)	Cíveis (I)	Total	Fiscais	Trabalhistas (I)	Benefícios (II)	Cíveis (I)	Total
No início do exercício	-	-	998	-	998	-	-	-	-	-
Constituições/reestimativas	-	-	3.345	-	3.345	-	-	-	-	-
Liquidações	-	-	(920)	-	(920)	-	-	-	-	-
Atualizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
No final do exercício	-	-	3.423	-	3.423	-	-	-	-	-
No início do exercício	-	-	1.505	-	1.505	-	-	-	-	-
Constituições/reestimativas	-	-	(507)	-	(507)	-	-	-	-	-
Liquidações	-	-	0	-	0	-	-	-	-	-
Atualizações	-	-	0	-	0	-	-	-	-	-
No final do exercício	-	-	998	-	998	-	-	-	-	-

(c) Depósitos judiciais

	31/12/2019	31/12/2018
Sinistros	222	210
	<u>222</u>	<u>210</u>

(d) Descrição resumida das principais ações: • **Cíveis** - Existem 9 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. A maioria deles diz respeito a sinistros ocorridos fora da vigência, sem a devida regulação de sinistro ou à recusa de proposta pelo fato de estar em desacordo com a política de aceitação de risco da Companhia. Ao todo, 8 processos estão classificados com probabilidade de perda possível e apenas 1 com probabilidade de perda remota. A provisão apenas é constituída para os casos classificados com probabilidade de perda provável, à ordem de 100% do valor em risco. Não há contingências anteriores a 2018. • **Benefícios**: Existem 75 processos de natureza de benefícios (relacionados a sinistros) que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, possível e remota. O critério de contabilização das provisões referente aos processos de benefícios são os seguintes: 7% para causas remotas, 36% para as causas possíveis e 92% para as causas prováveis. Esses percentuais foram estabelecidos com base nos percentuais de perdas históricas da Seguradora para essas probabilidades, a qual está registrada na rubrica "Reservas Técnicas" no montante de R\$ 3.423 (2018 – R\$ 998).

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, autorizado, subscrito e integralizado da Seguradora é composto de 40.000.000 ações, sendo 38.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal e 2.000.000 de ações preferenciais nominativas com direito a voto, sem valor nominal. **(b) Reservas de lucros:** São compostas pela reserva legal que é constituída por valor correspondente a 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do capital social, constituída no final de cada exercício social e lucros retidos para destinação futura. O excesso das reservas de lucros em relação ao capital social será deliberado na próxima assembleia geral ordinária de acionistas em março de 2020. **(c) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 11 de março de 2019, através da Assembleia Geral Ordinária, os acionistas deliberaram que o lucro líquido no valor de R\$ 20.446 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, fosse destinado da seguinte forma: 5% para reserva legal (R\$ 1.022), pagamento de dividendos no valor de R\$ 10.000 (sendo R\$ 2.000 pagos a Mongeral e R\$ 8.000 pagos ao Bancoob), incluindo a distribuição complementar de R\$ 5.144 provenientes dos recursos disponíveis da Reserva de Retenção de Lucros, e a diferença, transferido para a reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2019, foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 12.120, correspondentes a R\$ 0,30 por ação. A participação nos lucros e a distribuição de dividendos aos acionistas são realizadas de forma desproporcional à participação acionária (20% Mongeral e 80% Bancoob), pois leva em consideração a expectativa da remuneração do capital aportado e quantidade de ações preferenciais detidas pelo Bancoob. Para o cálculo da referida remuneração de capital, parte do aporte é corrigido pela variação do CDI. Concluída a remuneração do capital aportado, as ações preferenciais serão convertidas em ações ordinárias e a participação nos lucros e a distribuição de dividendos passarão a ser proporcionais à participação de cada acionista no capital social (50% Mongeral e 50% Bancoob). Os dividendos são, portanto, calculados considerando o lucro auferido e não há dividendos fixos ou outras obrigações contratuais com natureza de instrumento de dívida. **(d) Lucro por ação - básico e diluído:** Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Numerador		
Lucro líquido do exercício	51.033	20.446
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	40.000.000	40.000.000
	<u>1,28</u>	<u>0,51</u>

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. - Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2019 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo

(e) Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado – PLA e exigência de capital

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio líquido contábil	100.556	66.787
Despesas antecipadas	-	(27)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	100.556	66.760
Capital base (a)	15.000	15.000
Capital de risco de subscrição (b)	69.447	48.513
Capital de risco de crédito (c)	7.596	2.174
Capital de risco operacional (d)	1.194	902
Capital de risco de mercado (e)	62.166	27.295
Benefício da correlação de riscos (f)	(31.193)	(15.528)
Capital de risco (g=b+c+d+e+f)	109.210	63.356
Exigência de capital – CRM (Máximo entre 'a' e 'g')	109.210	63.356
Patrimônio líquido contábil ajustado - subtotal (+/-)	100.556	66.760
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	32.298	12.828
PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes assoc. à var. val. econômicos (+/-)	132.854	79.588
Exigência de capital – CMR (2)	109.210	63.356
Suficiência/(Insuficiência) da PLA – (1-2)	23.644	16.232
Suficiência de capital (%)	21,65%	25,62%

Constata-se que o valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Companhia é superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), conforme Resolução SUSEP nº 343 de 26 de dezembro de 2016.

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Encargos com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL): O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, com se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Resultado antes dos impostos e participações	85.257	37.812
Participação nos lucros	(527)	(350)
Base de cálculo	84.730	37.462
Alíquota nominal	40%	45%
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal (*)	33.892	16.858
Diferenças permanentes	(195)	159
Despesa de imposto de renda e contribuição social registrado na demonstração do resultado	33.697	17.017
Imposto de renda e contribuição social corrente	34.322	17.188
Imposto de renda e contribuição social diferido	(625)	(171)
Total	<u>33.697</u>	<u>17.017</u>

(*) Lei nº 13.169/2015 - A alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas retornou a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, a alíquota vigente era de 20%. **(b) Créditos Tributários e provisão para tributos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada semestre e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo - créditos tributários e previdenciários		
Circulante		
Outros impostos a pagar	2.321	20
Total	<u>2.321</u>	<u>20</u>
Não circulante		
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias (*)	472	352
Contribuição social diferida sobre diferenças temporárias (*)	786	281
Total	<u>1.258</u>	<u>633</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se à provisão para redução do valor recuperável de prêmios e valores a receber e a provisão da multa de 40% da rescisão do FGTS.

18. Detalhamento das contas das demonstrações do resultado
(a) Sinistros ocorridos

	31/12/2019	31/12/2018
Indenizações avisadas	(118.058)	(82.630)
Despesas com benefícios/Planos de pecúlio	(10.011)	(5.015)
Variação de sinistros ocorridos, mas não avisados	(7.228)	(23.170)
Variação de eventos ocorridos, mas não avisados	(279)	(420)
Variação de despesas relacionadas do IBNR	(104)	(190)
	<u>(135.680)</u>	<u>(111.425)</u>

(b) Resultado com operações de resseguro

	31/12/2019	31/12/2018
Repasse	(50.923)	(21.689)
Recuperação de sinistros	53.911	21.321
	<u>2.988</u>	<u>(368)</u>

(c) Outras receitas e despesas operacionais – seguros

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para risco de créditos duvidosos	(1.283)	(447)
Outras	(1.567)	(1.292)
	<u>(2.850)</u>	<u>(1.739)</u>

(d) Custos de aquisição - previdência e seguros

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de corretagem e agenciamento	(86.422)	(54.053)
Despesas de custeamento de vendas	(3.644)	(3.305)
Varição do Custo de aquisição diferido	38.880	19.982
Despesas com consultoria comercial	(78.281)	(50.837)
Despesas com serviços técnicos	(406)	(44)
Campanha de venda	(6.768)	(5.090)
Marketing	(5.848)	(3.969)
Outras	(485)	(1)
	<u>(142.974)</u>	<u>(97.317)</u>
Seguros	(135.217)	(89.261)
Previdência	(7.757)	(6.056)

(e) Outras receitas e despesas operacionais - previdência

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços assistenciais	(589)	210
Serviço funeral	(21)	(24)
Provisão para riscos sobre valores a receber	(292)	67
Outras	(21)	(21)
	<u>(933)</u>	<u>232</u>

(f) Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal próprio	(12.409)	(10.115)
Serviços de terceiros	(6.272)	(4.397)
Localização e funcionamento	(4.444)	(4.306)
Publicidade e propaganda	(525)	(150)
Despesas com donativos e contribuições	(612)	(436)
Publicações	(62)	(74)
Multas	(8)	(31)
Outras	(8)	(7)
	<u>(24.338)</u>	<u>(19.516)</u>

(g) Despesas com tributos

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	(41)	-
Contribuições	(10.542)	(7.885)
Taxa de fiscalização	(729)	(649)
Outras	(20)	(4)
	<u>(11.332)</u>	<u>(8.538)</u>

(h) Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa	10.048	8.394
Receitas com fundos de investimentos	6.074	1.925
Outras receitas financeiras	679	566
Despesas financeiras		
Despesas financeiras sobre provisões técnicas	(775)	(473)
Outras despesas financeiras	(1)	(10)
	<u>16.025</u>	<u>10.402</u>

19. Aposentadorias e Pensões

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou contribuições de R\$ 316 (R\$ 269 em dezembro 2018) à Fundação Sicoob de Previdência Privada. Este plano possui benefícios de Aposentadoria na modalidade de contribuição variável, parcialmente patrocinada pela Seguradora, e de Renda por Invalidez e Pensão por Morte na modalidade de benefício definido integralmente custeados pela Seguradora destinados a proporcionar complementação previdenciária. Esses valores estão contabilizados na rubrica "Despesas Administrativas". Em 31 de dezembro de 2019, a Seguradora possuía saldo de R\$ 316, referente a contribuições a repassar ao Sicoob Previ, registrada na rubrica "Obrigações a Pagar".

20. Transações com Partes Relacionadas

A Administração identificou as seguintes operações entre partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019: • Custódia de LFTs no montante de R\$ 185.595 (2018 - R\$ 139.861) pelo Bancoob DTVM Ltda. • Conta corrente no montante de R\$ 6 (2018 - R\$ 560) no Bancoob S.A. • Contribuições efetuadas, parte empresa, à Sicoob Previ no montante de R\$ 316 (2018 - R\$ 269). • Obrigações a pagar de R\$ 620 (2018 - R\$ 4.198) com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência. • Obrigações a pagar de R\$ 178 (2018 - R\$ 1.461) com o Bancoob S.A. A despesa incorrida até 31 de dezembro de 2019 com a remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui, os conselheiros e diretores, totalizou R\$ 2.561 (R\$ 2.381 em 31 de dezembro de 2018). Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e diretoria executiva.

	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração do pessoal chave da administração		
Honorários	1.503	1.435
Benefícios	663	568
Encargos	395	378
	<u>2.561</u>	<u>2.381</u>

DIRETORIA	
Heider Molina - Diretor-Presidente	
Marcelo Carneiro Costa - Diretor	Guilherme Clarrocchi Ferreira - Diretor
Marcelo da Motta Abreu Contador - CRC RJ 096032/O-6	Nelson Emiliano Costa Atuário - MIBA Registro 1068

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Membros Titulares	Membros Suplentes
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu	Énio Meinen
Nilton Molina	Raphael de Almeida Barreto
Heider Molina	Osmar Navarini
Elson Rocha Justino	Ricardo Simone Pereira

a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, com definidos no primeiro parágrafo acima, da **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2019, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais